

A nenhum ser, Deus concede superioridade natural

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia Regina Farbelow

PERGUNTA DE MARIA APARECIDA FERREIRA: O espiritismo kardecista está relacionado com a população branca? Acompanho a literatura espírita, nunca soube de uma manifestação de um espírito da cor negra, ou mesmo que tenha contado sobre sua condição de ser negro na Terra. (Sou negra e sei que não é nada fácil). Todas as “aparições” de espíritos nesta literatura são “anjinhos” e de “olhos azuis”...?

Ao contrário, o espiritismo, que provém dos espíritos, não manifesta nenhuma diferenciação entre as raças. Ele também desencoraja fortemente qualquer tipo de racismo, principalmente o baseado em características corporais (cor de pele).

Sabendo nós que os espíritos não têm cor, que os espíritos têm um corpo temporário para que assim possam atuar no planeta onde reencarnam, lógico será que esses mesmos espíritos possam nascer (reencarnar) neste ou naquele país, nesta ou naquela situação social, com esta ou aquela cor de pele, conforme as suas necessidades evolutivas.

Muito enganados andam aqueles que pensam que uma coloração de pele, ou corpo físico “perfeito” - dentro de padrões convencionais-, pode lhes conferir uma superioridade de qualquer tipo. No futuro, esses mesmos espíritos (racistas e orgulhosos), poderão reencarnar num outro povo qualquer de raça por exemplo negra ou em corpos imperfeitos pois todos os seres humanos fazem parte da grande família universal criada por Deus e submetidos à Lei da Reencarnação, também traduzida como Causa e Efeito.

Sabemos o quanto é duro para um espírito enfrentar dificuldades com preconceito, discriminação, hu-

milhação por ser por exemplo, deficiente físico, gordo, feio, de grupos raciais diferentes da maioria (negro, amarelo, índio etc.), pobre. E entendemos sim, que as minorias raciais, sociais, etc., estão mais sujeitas ao sofrimento, à fome e sede de justiça, à uma maior necessidade de esperança.

Entretanto, todos nós, isto é, a maioria, necessitamos do mesmo consolo. Todos somos carentes e sofremos algum tipo de preconceito, sejamos brancos ou negros.

Pai Juca, Espírito benfeitor desta Casa de Paz e Amor, Pai João e Irmã Conceição, conhecidos por todos nós por sua belas e elucidativas lições, apresentam-se como negros.

Eles nos revelam que foi como negros que descobriram a luz, e vêm se manifestando assim, conforme a encarnação que os fez crescer espiritualmente, e contam-nos suas experiências de negros e escravos, afirmando-nos que tal episódio serviu-lhes para consolidar sua fé, e hoje, trabalham em benefício desta Casa, amando sempre, trazendo mensagens evangélicas que iluminam todos nós!

À luz da Doutrina, aprendemos que nossa condição social, racial, etc. é transitória. O que importa são os valores espirituais que adquirimos. Qualquer um pode ser vítima de discriminação. Portanto, é nosso dever combatê-la, visando uma conduta cristã.

Quanto à literatura espírita, ou outra qualquer, em geral a grande maioria dos escritores são brancos, logo, os seus textos podem representar essa maioria étnica, não significando, no entanto, que façam apologia da própria raça ou que não haja negros, nem na literatura, nem no plano espiritual a nos contatar para nos passarem as suas experiências de vida. Também na literatura espírita não há “anjos de olhos azuis”,

mesmo porque a moral espírita nos pede apenas que sejamos homens de bem, enquanto não chegamos à estatura de anjo, que é bem diferente!!!

Por outro lado, não achamos que o caminho para resolvermos esse problema seja justamente ressaltá-lo ainda mais, reparando se existem ou não textos cujo autor é negro, ou que foi negro em uma de suas encarnações. Precisamos é justamente ignorar a condição racial de quem nos fala para nos concentrarmos unicamente no conteúdo que ele deseja nos passar.

Chegará o tempo em que todos, enfim, começarão a se portar mais em função de seu destino de cooperadores da vontade divina e não mais como brancos, negros, gordos, magros, feios ou bonitos, transitórios habitantes deste Planeta Terra.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - Rua. Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP.

Produção, Digitação e Editoração: Márcia Regina Farbelow, Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira; **Conselho Editorial:** Oscar Camanho e Job Gil Ferreira.

Presidente de Honra do Núcleo: Oscar Camanho; **Diretoria:** Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial F. Jardim; 1.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 2.º Secretário: Wilton D. A. Melo; 3.º Secretário: Venância D. A. Melo; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social: Walkiria C. de Vasconcelos Oliveira; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Diretor Contábil: Adrião Grandino.

Publicação mensal: 300 exemplares. **Fotolito:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 3399-2324 e 3208-1065). **Impressão:** Saga Artes Gráficas - Tel. 3207-9045.

Criança evangelizada: esperança de dias melhores

Aos sábados, a partir das 9h e 30min, as portas do Núcleo são abertas para receber as crianças.

Num clima de muito amor e tranquilidade elas são encaminhadas pela Lú e pela Roberta para receber o passe de limpeza. As demais tarefas têm a importante incumbência de ministrar esses passes e, em seguida, encaminhar as crianças para as respectivas salas de atividades evangélicas, conforme suas idades.

Depois da prece de abertura, dá-se o início das aulas.

Há uma pausa para o lanche e, ao final das atividades, é feita outra prece, numa atitude de confraternização entre bons amigos.

Há 26 anos, a nossa Casa abria um espaço para a evangelização das crianças. Naquela época contávamos com a colaboração de duas irmãs, Alacoque e Aparecida, que possuíam experiência nesta área através da FEESP e se propuseram a desenvolver este trabalho no nosso "Paz e Amor".

Esta foi a primeira semente plantada que, com muito carinho e amor, germinou, dando origem a uma frondosa árvore que produziu o fruto do estímulo à vivência do Espiritismo em nossas crianças. Falar de Deus desde a mais tenra idade é, sem dúvida nenhuma, alicerçar os valores morais seguindo o roteiro dos Ensinamentos do Mestre Jesus.

A Evangelização Infantil ou Escola de Moral Cristã promove a instrução moral da criança pelo ensino doutrinário, possibilitando a sua familiarização com os ensinamentos do Mestre Jesus e tem por objetivo envidar esforços na procura do progresso moral e espiritual, colocando em seu coração a semente do amor e os esclarecimentos que a ajudará a melhor aproveitar a sua atual existência.

Quanto mais cedo o homem tiver consciência deste objetivo mais

facilmente poderá tomar a decisão, quanto ao rumo a seguir. Este é o grande desafio da Evangelização Infantil!

Emmanuel, no livro "O Consolador", informa-nos que no período entre 0 e 7 anos, o espírito se encontra numa fase de prostração psíquica, isto é, o Espírito se encontra numa fase de repouso para recomeço de experiências, manifestando em forma de tendências sua herança espiritual, absorvendo os modelos e hábitos daqueles que o cercam.

Eis a importância da iniciação religiosa com base na escolaridade desde a mais tenra infância, a fim de que o Espírito que inicia a vida na Terra seja preparado para a observância das Leis Divinas, aproveitando integralmente as oportunidades de edificação da jornada humana e vivenciando corretamente, na Universidade da Vida, os grandes temas morais.

Assim, os trabalhos com as crianças até 7 anos, dirigidos pela Carmen e a Eliane, visam aproveitar a boa fase infantil, ou seja, a fase em que as crianças possuem mais facilidade de absorver conhecimentos, pois seu coração é um campo favorável à semente do bem.

A evangelização espírita da criança exige um corpo de evangelizadores que se prepare e especialize através de cursos regulares para o desempenho da missão, porque dentro do seu grande objetivo, esta visa não a transmissão mecânica e intelectual do ensinamento, mas a formação de valores morais e emocionais de conseqüências profundas e duradouras.

A coordenação desse trabalho é realizada pela Alcione.

Enquanto o trabalho se desenvolve, nosso irmão Durval ministra as palestras aos pais e responsáveis, procurando transmitir-lhes orienta-

ções no sentido de melhor compreenderem a importância de suas tarefas educativas, bem como descobrirem o melhor caminho para a busca do conhecimento necessário ao bom desempenho de suas responsabilidades, ou seja, buscar a educação de si mesmos para melhor educar seus filhos, afinal não se pode falar em evangelização espírita infanto-juvenil sem estender os ensinamentos espíritas aos lares dessas crianças e desses jovens, em especial aos seus pais.

Esta Casa de Paz e Amor possui uma equipe formada pelos seguintes voluntários: Durval, Mirinha, Cleide, Regina, Cleusa, Tina, Zilda, Cândido, Eunice, Chica, Roberta, Lu, Carmen, Eliane e Cláudia, que, empenhada no trabalho com nossas crianças, vem, há alguns anos, contribuindo para o cultivo de uma sociedade melhor.

São voluntários e tarefeiros que, como cristãos, trabalham intensamente para que o Reino de Deus chegue a esses corações infantis. É um terreno muito fértil e que precisa ser trabalhado.

A Cláudia é a evangelizadora do grupo de 8 a 14 anos, que estaremos abordando em nosso próximo informativo.



ATIVIDADES DA CASA		
2.ª feira:	13h30 -	Curso de Orientação Maternal
	19h -	Cursos Básicos
3.ª feira:	19h -	Diálogo Fraterno
4.ª feira:	14h -	Assistência Espiritual
	19h -	Assistência Espiritual
5.ª feira:	19h -	Assistência Espiritual
6.ª feira:	19h -	Encontro a Luz do Evangelho
Sábado:	9h30 -	Evangelização Infantil

Somos todos da mesma natureza do Criador

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia Regina Farbelow

PERGUNTA DE FRANCISCA OTTA: Gostaria de saber se Deus, nosso Pai, criou todos nós à sua imagem e semelhança. Isto é verdade?

“Deus criou o homem à sua imagem e semelhança”. Essa é uma frase de efeito da bíblia que significa que todos nós somos da mesma natureza do Criador. Nesse sentido, essa frase é correta e encontra respaldo nas obras de Kardec, que afirma justamente que o espírito (todos) é da mesma essência de Deus.

É errado, no entanto, acreditar que essa frase implique em que os homens são parecidos com Deus, ou que Deus tenha características humanas, alguns até achando que essa semelhança é física. O mais correto nesse caso, é interpretar a frase de maneira inversa: nós é que criamos os nossos deuses à nossa imagem e semelhança!

É curioso reparar, ao longo da história, como cada deus da mitologia pagã assumia as características dos povos que os cultuavam. Assim, os deuses de povos guerreiros eram ferozes e aguerridos, os de povos comerciantes eram ligados à comunicação e a outras formas de intercâmbio, os de povos agrários eram ligados à fertilidade da terra, e assim por diante. Cada povo tinha características que julgava mais importantes que as outras e eles repassavam

essas características, em grau aumentado, para os próprios deuses, ou seja, criavam assim os seus deuses à sua própria imagem.

Conforme evoluíam as sociedades, também os deuses por elas cultuados evoluíam e tomavam características mais “civilizadas”, de acordo com os novos conceitos de poder. E é graças a essa evolução que passamos a crer num Deus mais abstrato, menos antropomórfico, mais despojado das características tipicamente humanas que ainda insistimos em atribuir ao Criador.

É baseado nessa nossa característica de “criar Deus à nossa imagem” que ainda dizemos coisas como “a mão de Deus”, “a ira de Deus”, etc.

Tais expressões só podem ser admitidas como metáforas pois não se pode crer que Deus tenha um formato humano (e com isso mãos), ou que Ele apresente fraquezas humanas como a ira e a falta de misericórdia. Ao refinar a nossa forma de ver Deus estaremos cada vez mais próximos da realidade e também mais próximos do próprio Deus, já que estaremos, necessariamente, evoluindo nesse processo, e certamente passaremos cada vez mais a intuí-Lo como a causa primária de todas as coisas.

Lembremo-nos de que encontramos Deus em nossa experiência mais íntima. Quer sejamos crentes ou ateus - estamos sempre procurando transcender-nos rumo a metas cada vez mais novas e nunca completamente realizáveis. Nesse sentido, a experiência superficial é alienante. Somente num constante esforço de aprofundamento de tudo o que nos rodeia é que podemos alcançar a riqueza da vida. Desse modo, convém sempre nos dirigirmos a Deus alicerçados na humildade e simplicidade de coração, com o bom ânimo de atender primeiramente à Sua vontade e não à nossa.

AGENDA

07/12 - Bazar de Natal

08/12 - Visita à Colônia de Pira

14/12 - Reunião Grupo Consciência Espírita

22/12/02 a 05/01/03 - Recesso. Não haverá trabalhos no Núcleo.

Registros Espíritas

(1934 - 05 DEZ) – No Rio de Janeiro, desencarna Humberto de Campos Veras, escritor e deputado estadual, membro da Academia Brasileira de Letras (1920), tendo ditado vários livros como Espírito, por intermédio do médium Chico Xavier. Em muitas obras utiliza o pseudônimo de “Irmão X”.

(1953 - 07 DEZ) – Em Lisboa, Portugal, no período da manhã, a polícia invadiu a sede da Federação Espírita Portuguesa, confiscando todos os bens e propriedades, entregando-os à Santa Casa de Misericórdia que, por sua vez, os entregou à Casa Pio de Lisboa, destruindo a fabulosa biblioteca, com um acervo de mais de 12.000 volumes

(1904 - 08 DEZ) – Em Recife, Pernambuco, ocorre a fundação da Federação Espírita Pernambucana, sendo eleito e empossado como primeiro Presidente o Sr. Clodoaldo Fernandes Viana.

(1963 - 13 DEZ) – Em São Paulo, capital, ocorre a fundação do IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, presidido por Hernani Guimarães Andrade.

(1900 - 24 DEZ) – Em Rio das Flores, Rio de Janeiro, nasce a médium Yvone do Amaral Pereira; desencarnada no Rio de Janeiro, em 09 MAR 1984.

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante tanto para ajudar a manter nossa modesta Casa, como para dar continuidade aos trabalhos de Assistência Social.

ANIVERSÁRIOS

17/12 - Robinson

22/12 - Adriana Simão

28/12 - Ilse

28/12 - Teresa

05/01 - Olga



NÚCLEO ESPÍRITA ASSISTENCIAL
"PAZ E AMOR"

Estamos Aqui !!!

Dezembro 2002 Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" N.º 60

www.nucleopazeamor.org.br

E PARA NÓS? ONDE JESUS NASCEU?

Perguntemos a **Maria de Magdala**, onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá: "*Jesus nasceu em Betânia. Foi certa vez, que a sua voz, tão cheia de pureza e santidade, despertou em mim a sensação de uma vida nova com a qual até então jamais sonhara*".

Perguntemos a **Francisco de Assis** o que ele sabe sobre o nascimento de Jesus. Ele nos responderá: "*Ele nasceu no dia em que, na praça de Assis, entreguei minha bolsa, minhas roupas e até meu nome para segui-lo incondicionalmente, pois sabia que somente ele é a fonte inesgotável de amor*".

Perguntemos a **Pedro** quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá: "*Jesus nasceu no pátio do palácio de Caifás, na noite em que o galo cantou pela terceira vez, no momento em que eu o havia negado. Foi nesse instante que acordou minha consciência para a verdadeira vida*".

Perguntemos a **Paulo de Tarso**, quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá: "*Jesus nasceu na Estrada de Damasco quando, envolvido por intensa luz que me deixou cego, pude ver a figura nobre e serena que me perguntava: Saulo, Saulo por que me persegues? E na cegueira passei a enxergar um mundo novo quando eu lhe disse: Senhor, o que queres que eu faça"?!*

Perguntemos a **Joana de Cusa** onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá: "*Jesus nasceu no dia em que, amarrada ao poste do circo em Roma, eu ouvi o povo gritar:- Negue! Negue! E o soldado com a tocha acesa dizendo:- Este teu Cristo ensinou-lhe apenas a morrer? Foi neste instante*

que, sentindo o fogo subir pelo meu corpo, pude com toda certeza e sinceridade dizer:- Não me ensinou só isso, Jesus ensinou-me também a amá-lo".

Perguntemos a **Tomé** onde e quando nasceu Jesus. Ele nos responderá: "*Jesus nasceu naquele dia inesquecível em que ele me pediu para tocar as suas chagas e me foi dado testemunhar que a morte não tinha poder sobre o filho de Deus. Só então compreendi o sentido de suas palavras:- Eu sou o caminho, a verdade e a vida*".

Perguntemos a **João Batista** quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá: "*Jesus nasceu no instante em que, chegando ao rio Jordão, pediu-me que o batizasse. E ante a meiguice do seu olhar e a majestade da sua figura pude ouvir a mensagem do Alto: Este é o meu Filho Amado, no qual pus a minha complacência! Compreendi que chegara o momento de ele crescer e eu diminuir, para a glória de Deus*".

Perguntemos a **Judas Iscariotes** quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá: "*Jesus nasceu no instante em que eu assistia ao seu julgamento e a sua condenação. Compreendi que Jesus estava acima de todos os tesouros terrenos*".

Perguntemos a **Bezerra de Menezes** o que ele sabe sobre o nascimento de Jesus e ele nos responderá: "*Jesus nasceu no dia em que descendi as escadas da Federação Espírita Brasileira e um homem se aproximou dizendo: Vim devolver-lhe o abraço que me deste em nome de Maria, porque renovei minha fé e a confiança em Deus. Foi naquele instante que percebi a Sua misericórdia e o Seu imenso amor pelas criaturas*".

Perguntemos, finalmente, a **Maria de Nazaré** onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá: "*Jesus nasceu em Belém, sob as estrelas, que eram focos de luzes guiando os pastores e suas ovelhas ao berço de palha. Foi quando o segurei em meus braços pela primeira vez e senti se cumprir a promessa de um novo tempo através daquele Menino que Deus enviara ao mundo, para ensinar aos homens a lei maior do amor*".

Agora pensemos um pouquinho: E para nós, quando Jesus nasceu? Pensemos mais um pouquinho: e se descobrirmos que ele não nasceu?

Então, procuremos urgentemente fazer com que ele nasça um dia destes, porque, quando isso acontecer, teremos finalmente entendido o Natal e verdadeiramente encontrado a luz. Que Jesus nasça em nossos corações e que seja sempre Natal em nossas vidas, para que nunca nos falte a Esperança e a Alegria Cristã.

Feliz Natal !!! Feliz Ano Novo !!!

*Trechos extraídos de texto de
Francisco Cândido Xavier*

Agenda	2
Aniversários do Mês	2
Atividades da Casa	3
Registros Espíritos	2

A natureza de Deus Pág. 2

Evangelização Infantil .. Pág. 3

Racismo X Espiritismo . Pág. 4